

DISCUTINDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA.

Ismarcia Gonçalves Silva ¹(PG) *, Tânia C. Araújo-Jorge ²(PQ), Luiz Edmundo V. de Aguiar ¹(PQ)
ismarcia@cefeteq.br

¹CEFET de Química de Nilópolis – RJ, ²FIOCRUZ – RJ.

Palavras Chave: *prática docente, ensino de química, formação do educador.*

Introdução

No presente trabalho, pretende-se relatar e discutir os resultados obtidos nas atividades desenvolvidas com os alunos do Curso de Licenciatura em Química do CEFET de Química de Nilópolis - RJ. O Curso foi implantado em 2004 com o objetivo de formar um educador, de acordo com as novas orientações do MEC. Realiza-se um acompanhamento periódico do curso, através de pesquisa sobre as expectativas dos alunos e sua participação em diversas atividades.

Inicialmente, os alunos apresentam as suas expectativas em relação ao curso:

ROTEIRO 1 – Roteiro de entrevista:

- Por que você escolheu estudar para ser professor de química?
- Que tipo de profissional você deseja ser?
- Como foi a sua vivência como estudante de Química no Ensino Médio?
- O que você precisa e o que espera do curso?
- Afinal, o que é ensinar química para você ?

Em um debate sobre a postura do professor e a imagem que ele projeta para seus alunos, os licenciandos representam através de desenhos, profissionais ligados à área de Ensino, além dos ambientes das aulas teóricas e experimentais:

ROTEIRO 2 – Procure descrever através de desenhos, como você vê:

- O professor das disciplinas de formação geral.
- O professor das disciplinas da área de Ciências.
- O cientista.
- O ensino em sala de aula.
- O ensino em laboratório.

Resultados e Discussão

Para analisar as respostas do questionário inicial, elas estão sendo agrupadas por categoria, de acordo com a repetição de determinadas expressões. No que se refere à motivação inicial para buscar um curso de Licenciatura, expressões como “afinidade com a química”, “gostar de ensinar/explicar” e “boa oferta no mercado de trabalho” aparecem em um bom número de questionários. Quanto às expectativas, os alunos desejam “conhecimento”, “boa formação e informação” e “visão clara do que é ser professor”.

Na análise inicial dos desenhos feitos pelos licenciandos percebe-se as imagens clássicas que os alunos possuem de seus professores e

provavelmente refletem a interpretação de cada um a partir de sua própria experiência como aluno. Foram selecionados aqui, apenas 2 desenhos, que apresentam muitas semelhanças com os de outros alunos. As disciplinas de formação geral parecem “quadradas” enquanto a ciência representa “criatividade” (Figuras 1 e 2).

Figura 1. Prof. das disciplinas de formação geral.



Figura 2. Prof. das disciplinas da área de ciências.



Conclusões

Através da análise das respostas dos alunos ao questionário, dos trabalhos elaborados e da avaliação dos debates, é possível perceber o resultado positivo, até o momento, da proposta curricular apresentada e da metodologia utilizada. O licenciando demonstrou que é capaz de discutir o seu futuro papel como professor, sabendo buscar novos caminhos que contribuam para o processo ensino-aprendizagem de seus futuros alunos. Todos esses dados representam também uma boa contribuição para a avaliação da proposta curricular do curso de Licenciatura em Química.

Agradecimentos

Aos alunos do Curso de Licenciatura em Química pela colaboração e participação em todas as atividades propostas.

¹ BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.396, de 20 de dezembro de 1996.

² MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Brasília/DF, 1999.